

DOI: 10.33947/1982-3290-v12n1-3060

A IMPLANTAÇÃO DA COLETA SELETIVA E DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL EM UMA CRECHE PÚBLICA**THE IMPLANTATION OF SELECTIVE COLLECTION AND ENVIRONMENTAL EDUCATION IN A PUBLIC KINDERGARTEN**Geane Vilas Boas Lisboa¹; Antonio Carlos Estender²**RESUMO**

Este trabalho se propõe a compreender as percepções dos *stakeholders* sobre a importância da educação ambiental para a aplicação prática da coleta seletiva, visa também solucionar problemas específicos, no caso, o descarte inadequado dos resíduos sólidos. O objetivo foi verificar o quanto a coleta seletiva reduzirá na quantidade de resíduos gerados na organização. O trabalho foi realizado por meio de estudo de caso único em uma empresa do setor de educação, onde foram efetivadas entrevistas de natureza qualitativa e exploratória, sendo a coleta de dados efetuada por meio de questionários destinados aos *stakeholders*. Diante do exposto as implicações mais relevantes foram que para que o objetivo seja atingido a melhor alternativa para a solução do problema é a implantação da educação ambiental de modo a viabilizar a mudança na cultura organizacional de forma contínua e sustentável gerando a melhoria da qualidade de vida e a preservação do meio ambiente.

PALAVRAS-CHAVE: Resíduos. Educação Ambiental. Coleta Seletiva. Creche. Reciclagem

ABSTRACT

This paper intends to understand the perceptions of stakeholders about the importance of environmental education for the practical application of selective collection, also aims to solve specific problems, in this case, and the inadequate disposal of solid waste. The objective was to verify how selective collection would reduce the amount of waste generated in the organization. The work carried out through a single case study in a company in the education sector, where qualitative and exploratory interviews carried out, and the data collection carried out through questionnaires intended for the stakeholders. In view of the above, the most relevant implications were that in order for the objective to be reached the best alternative for solving the problem is the implementation of environmental education in order to enable the change in organizational culture in a continuous and sustainable way, generating the improvement of the quality of life and the preservation of the environment.

KEYWORDS: Waste. Environmental Education. Selective Collection. Nursery. Recycling.

¹ Bacharel em Administração, Creche Irmã Eleonora.

² Mestre em Administração, Universidade de São Caetano do Sul – USCS.

INTRODUÇÃO

Silva; Tavares (2009), vêm analisando o objeto de pesquisa, conforme apontado na revisão de literatura, em seus diferentes níveis de entendimento e aplicação ao contexto organizacional. Pode-se encontrar na literatura definições para sustentabilidade o que demanda a construção de um modelo teórico/empírico/gerencial que explicita como estes diferentes conceitos se articulam e podem contribuir para o entendimento de propostas para o desenvolvimento organizacional.

Um dos principais causadores do impacto ambiental é o grande volume de lixo produzido pelas residências, empresas, escolas e hospitais, e a coleta seletiva e reciclagem são alternativas para redução desse problema. As empresas que adotam esse sistema contribuem para minimizar resíduos e também na redução de custos, além de ter sua imagem positiva perante a sociedade e principalmente no que diz respeito ao meio ambiente.

Com o aumento populacional nos centros urbanos eleva-se o consumo de produtos e a fabricação dos mesmos, o que implica na utilização dos recursos naturais não renováveis. Levando em consideração que a sociedade capitalista exerce influência no consumismo e favorece então um padrão de vida em que tudo é imediato, rápido e substituível, a partir das relações do ser humano quanto às relações que ele desenvolve com a natureza é fundamental um amplo cuidado a essas relações de forma a diminuir esses gastos e os seus efeitos. Perante esse fato é necessário que se eduque as crianças de forma que construam um vínculo de respeito com o meio ambiente.

Dessa maneira, a procura por um modo de vida responsável onde haja a possibilidade de crescimento e preservação dos recursos naturais que não são infinitos e dos quais se faz necessário à vida no

presente e nas futuras gerações. Deste fato surgem questões com a intenção de desenvolver nas crianças e nos colaboradores com o Projeto de Coleta Seletiva e educação ambiental. O local desse estudo é uma creche pública que atende 400 crianças com idade de 2 a 4 anos.

Na literatura acadêmica sobre coleta seletiva e educação ambiental é relacionada com o setor de educação. Os trabalhos identificados foram Silva; Tavares (2009), Brighenti; Gunther (2011), sendo estes os mais significativos na literatura apontada. Como a coleta seletiva e a educação ambiental contribui para a melhora da organização? Porque a coleta seletiva e a educação ambiental em conjunto com a reciclagem devem ser inseridas no âmbito da organização? Quais são características positivas da coleta seletiva e da educação ambiental e também da reciclagem na organização?

Os objetivos deste trabalho são identificar a importância da educação ambiental e da coleta seletiva na organização; investigar porque a coleta seletiva e a educação ambiental devem ser inseridas no âmbito da organização; provar como a coleta seletiva e a educação ambiental contribuem para a melhora da organização; verificar o quanto a coleta seletiva reduzirá na quantidade de resíduos gerados na organização; elaborar ações baseadas nas percepções vivenciadas pelos *stakeholders* para produção de ações que possibilitem atingir esses objetivos.

O presente estudo visa a contribuir para a elucidação de questões relacionadas ao objeto de pesquisa. Almeja-se preencher a lacuna empírica/gerencial identificada na relação entre coleta seletiva e educação ambiental.

Segundo Silva; Tavares (2009), a educação ambiental é essencial para a prática da coleta seletiva, através dela a sociedade adquire conhecimentos para conservar o meio ambiente; como também a fi-

nalidade de provocar nas pessoas o sentido de que todos os indivíduos fazem parte do meio ambiente, estimulando a cooperação coletiva ou individualmente de modo duradouro e consciente e que por meio da educação ambiental se preserva o bem-estar do homem e o futuro da humanidade. Assim, a educação ambiental se fortalece mediante participação de todos em defesa da qualidade ambiental.

1 REVISÃO DE LITERATURA

1.1 Implantação da coleta seletiva e educação ambiental para redução do impacto ambiental

Para Bringhamti; Gunther (2011), a efetividade do projeto de coleta seletiva carece do comprometimento das pessoas, a sociedade precisa se envolver, se motivar; à medida que os princípios sobre a coleta seletiva são compreendidos e praticados no cotidiano pelas pessoas e para torná-lo um costume, fica claro que são necessárias iniciativas ou projetos dos municípios no intuito de orientar a população. Sem o envolvimento consciente da sociedade e dos órgãos competentes um programa dessa natureza não se desenvolve. Dessa forma podemos dizer que projeto de coleta seletiva só obtém resultados positivos quando a sociedade participa e se envolve.

Segundo Lopes (2003), para que possam ser atingidos com êxito os programas de coleta seletiva, as administrações devem estar cientes de que é fundamental investir em conscientização; por isso é preciso que haja preocupação das pessoas quanto da geração de resíduos assim como devem ser incluídos nos projetos a educação ambiental sugerindo transformações de costumes e práticas, esclarecendo a respeito da possibilidade de reutilizar e reciclar materiais que iriam para o lixo e que esses materiais podem ser transformados em artigos de decoração,

brinquedos e outros produtos. Com esse pensamento é possível transformar uma ideia em algo concreto.

Segundo Singer (2002), coleta seletiva do lixo é um assunto muito importante, pois envolve várias questões ambientais, de saúde pública e diz respeito à preservação da vida; à medida que a coleta seletiva vem se revelando um recurso a problemática do lixo, por meio dela pode-se fazer a separação dos materiais possíveis de serem reciclados. Isso demonstra que uma parcela dos resíduos é capaz de serem reutilizáveis evitando um estrago ainda maior ao meio ambiente tornando-se um recurso social e financeiro, no que diz respeito à geração de empregos e lucratividade.

De acordo com Calderoni (2003), a prática da coleta seletiva beneficia na limpeza urbana, diminui a pilha de resíduo que seria lançado nos aterros sanitários e gerando produção de renda; porquanto a coleta seletiva é um processo que visa minimizar a perda de matéria prima e a reciclagem o modo correto de gerenciar os resíduos sólidos urbanos, e também é uma forma de instruir e intensificar nos indivíduos uma ligação com o meio ambiente provocando a sensação de capacidade de cada um para mudar o espaço em que se vive. E essa prática se iniciada de modo que sensibilize cada cidadão, a possibilidade de construir um pensamento positivo relacionado à questão ambiental contribuirá para amenizar o impacto que o consumo acarreta ao meio ambiente.

O papel da escola não se reduz simplesmente a incentivar a coleta seletiva do lixo, em seu território ou em locais públicos, para que seja reciclado posteriormente. Os valores consumistas da população tornam a sociedade uma produtora cada vez maior de lixo. A necessidade que existe é, na verdade, de mudanças de valores. (TRAVASSOS; 2006, p. 18)

Para Didonet (1999), a coleta seletiva atribui-se num meio de valorizar o lixo, em que os mesmos são separados e classificados no mesmo local em que foi gerado; de maneira que a coleta seletiva se evidencia pelo seu cunho educativo, pela perspectiva de mudança da sociedade na demanda de possibilidades com o objetivo de melhorar o ambiente, alterando a atenção com os resíduos em prática dos direitos e deveres, podendo ser inserida em todo e qualquer círculo seja nas empresas ou escolas. E quanto mais a organização prezar por esse processo de incentivo a coleta seletiva melhor será para a organização e para o meio ambiente.

1.2 A importância da educação ambiental para a prática da coleta seletiva

Para Costa (2004), a educação ambiental consiste no processo de aprendizagem e comunicação de problemas relacionados à interação dos homens com seu ambiente natural; portanto, a educação ambiental é um modo de compreender e refletir sobre essa realidade e o conhecimento contribui para que qualquer indivíduo descubra maneiras de fazer com que o meio ambiente seja conservado e a destruição reduzida. A educação ambiental é fator primordial para se estabeleça um conjunto de ideias na construção de uma sociedade mais preocupada com as questões ambientais.

Seja no âmbito da escola formal, seja na organização comunitária, a educação ambiental pretende provocar processos de mudanças sociais e culturais que visam obter do conjunto da sociedade tanto a sensibilização à crise ambiental e à urgência em mudar os padrões de uso dos bens ambientais quanto o reconhecimento dessa situação e a tomada de decisões a seu res-

peito – caracterizando o que poderíamos chamar de um movimento que busca produzir novo ponto de equilíbrio, nova relação de reciprocidade, entre as necessidades sociais e ambientais. (CARVALHO;2004, p. 158)

Segundo Silva; Tavares (2009), a educação ambiental é essencial para a prática da coleta seletiva, através dela a sociedade adquire conhecimentos para conservar o meio ambiente; como também a finalidade de provocar nas pessoas o sentido de que todos os indivíduos fazem parte do meio ambiente, estimulando a cooperação coletiva ou individualmente de modo duradouro e consciente e que por meio da educação ambiental se preserva o bem-estar do homem e o futuro da humanidade. Assim, a educação ambiental se fortalece mediante participação de todos em defesa da qualidade ambiental.

Segundo Reigota (1995), a educação ambiental é um método coletivo, uma maneira de atingir um propósito almejado com alternativas ambientais; ou beneficie a maior parte e que inclua o ser humano em seu meio, para isso é fundamental que se desenvolva projetos que leve as pessoas a repensar sobre suas atitudes e ações observando o ambiente em que está inserido. A educação ambiental é a união de hábitos e concepções movidos com a finalidade de buscar uma melhor qualidade de vida, com o propósito de desenvolver procedimentos a fim de promover a autosustentabilidade.

De acordo com Medina; Santos (1999), educação ambiental é um processo que afeta a totalidade da pessoa, na etapa da educação formal, e que deveria continuar na educação permanente; logo a educação ambiental é a inserção de fatores relacionados ao social e ambiental, éticos e ecológicos, no propósito da educação de incorporar novas maneiras de refletir abrangendo o entendimento sobre a realidade que se encontra o meio ambiente. Através

da educação ambiental forma-se um indivíduo com capacidade para desenvolver questões que remetem a qualidade de vida no âmbito em que está inserido.

Segundo Cortez; Ortigoza (2007), a educação ambiental direcionada ao reaproveitamento diminuirá o efeito dos descartáveis adicionando esses itens outra vez num método produtivo de modo a converter em um produto novo; logo pode considerar completa a educação que informa a respeito de consumo sustentável, o reuso de materiais e a diminuição de embalagens descartadas. Através de projetos educacionais a obtenção de produtos será capaz de prover as necessidades das pessoas sem agredir o meio ambiente, uma vez que na comprovação que qualquer método de produção tem como objetivo o consumo, nota-se o compromisso de formar um cidadão consciente.

Segundo Medeiros (2011), a educação ambiental no período infantil provoca na criança a compreensão de preservar o meio ambiente como cidadão passando a compreender desde pequeno o quão necessário é o cuidado e a preservação; pois o futuro necessita da harmonia entre o meio ambiente e o homem e da utilização responsável dos recursos naturais. O hábito da educação ambiental otimiza o modo educativo e conduz mecanismos no intuito de trabalhar questões distintas associando-os em conjunto. No objetivo de incentivar princípios e comportamentos relacionados à questão ambiental das crianças, a escola e corpo docente necessitam obter conhecimentos que demonstrem referência à prática do ambiente local, de forma que o modo de praticar os fundamentos sejam mais eficientes.

Para Loureiro (2005), a educação ambiental é uma ação educativa e social cuja finalidade é construir valores, conceitos, e atitudes que possibilitem o entendimento da realidade de vida e atuação lúcida e responsável de atores sociais no ambiente; de modo que a educação ambiental é parte fundamental no

desenvolvimento de compreensão das relações sociais e de formação que estabelece a contribuição do homem com a natureza. Uma vez que a educação ambiental venha a ser recurso que estimule e promova a introdução das discussões ambientais no contexto da educação formal e popular.

Conforme Dias (1992), acredita-se na educação ambiental como modo educativo, duradouro e sucessivo, que tenciona reproduzir uma filosofia de vida ética e moral; portanto define-se educação ambiental um método constante no qual as pessoas e a sociedade adquirem entendimento, capacidade, conceitos e decisão que os tornem capazes de solucionar problemas ambientais, agora e futuramente. E é através da educação ambiental que podemos implantar ou dar continuidade a qualquer projeto relacionado ao meio ambiente e sustentabilidade do planeta protegendo a fauna e a flora. Dessa forma a organização torna-se um meio de transmitir valores e conceitos para seus colaboradores.

1.3 Reciclagem de materiais

Para D'Almeida; Vilhena (2000), a reciclagem se resume em atribuir objetos presentes no lixo a sistemas de mudança, de forma a criar outro produto, ressaltando ainda a geração de empregos e novos negócios; porém não são todos os tipos de materiais que podem ser reciclados, como baterias de celular, espelhos, entre outros; para estes materiais não há ainda destinação correta. Nesse caso o melhor a se fazer é diminuir o consumo, produzindo uma quantidade de lixo bem menor. Ou ainda optar por troca consciente, um exemplo é a compra de produtos enlatados em vez de plástico, pois o alumínio é um material que gera um lucro mais elevado enquanto que o plástico é considerado um dos maiores vilões em termos de impacto ambiental.

Soares; Salgueiro; Gazineu (2007), apontam que as pessoas não notam o lixo como um problema devido acreditar que a sociedade já encontrou uma solução para o mesmo e que sua preocupação se dá até o momento que o caminhão coletor recolhe o lixo na sua porta; logo, constata-se a necessidade de estímulos e incentivos para reciclar, evitando que parte dos resíduos sejam descartados nos aterros, mas também deve-se considerar que grande parcela de lixo originado das ações humanas retém valor monetário que podem ser administrados de modo correto. A falta de informação é uma das causas que contribui para o descarte inadequado e muitos catadores faz todo esse trabalho pelo valor monetário, sendo que a maioria não tem ideia sobre o impacto que os resíduos causam ao meio ambiente.

Conforme Gonçalves (2003), o processo de reciclagem é classificado em três etapas, a recuperação, revalorização, e transformação que resulta na reciclagem convertendo os materiais renovados em um novo objeto; portanto todo esse processo é uma forma de separar os resíduos consistindo na melhoria dos materiais que posteriormente venha a ser utilizado como um produto a ser consumido novamente. A reciclagem é a soma de recursos que foi desenvolvido pelo homem com a finalidade de beneficiar os resíduos que a sociedade acumula. A reutilização possui uma função fundamental no meio ambiente reduzindo a concentração de lixo nos espaços urbanos e aterros sanitários.

Para Marondin; Morais (2006), reciclagem é um ciclo de conscientização, transformação e proteção ao meio ambiente, por isso reciclar é o ato de preservar conscientemente o meio ambiente consumindo menos os recursos naturais; dessa forma é essencial a busca por recursos em prol do reaproveitamento dos resíduos oriundos do processo incluindo-os na cadeia produtiva, o que compete a organização bus-

car um modo adequado de reaproveitar os resíduos produzidos por meio de empresas de reciclagem ou da própria organização, desde que haja instalações adequadas para este fim.

De acordo com Valle (2002), a reciclagem é um agrupamento de processos que objetiva dispor dos resíduos e reaproveita-los no curso de produção em que saíram e usados como matéria prima; de forma que esses materiais passam por uma transformação, desde a coleta passando pela separação até o processamento para que possam ser passíveis de serem consumidos de novo, o que se permite o reaproveitamento beneficiando e ajudando a diminuir os impactos no meio ambiente causado pelos resíduos. Para a instituição é importante que os resíduos possam ser reciclados em razão do que os mesmos poderiam ser descartados de maneira incorreta impactando o meio ambiente.

Segundo Rodrigues; Cavinato (1997), reciclar significa transformar os restos descartados pelas residências, fábricas, lojas e escritórios em matéria-prima para a fabricação de outros produtos. Não importa se o papel está rasgado, a lata amassada ou a garrafa quebrada; pois para que se transforme em novos produtos todo material passa por uma preparação, logo a reutilização do lixo tem muito valor oposto do que se imagina, elementos identificados como se não tivessem mais serventia contem um vasto poder de reaproveitamento, de forma que grande parte dos materiais podem ser reciclados preservando assim os recursos naturais.

Para Grippi (2006), reciclagem é coletar, separar e processar objetos ou sobras de materiais descartados utilizando-os como compostos na fabricação de outros bens; portanto a reciclagem é o reaproveitamento dos resíduos oriundos das práticas exercidas nos mais variados procedimentos. Através da reciclagem adquire-se valores econômicos e so-

cioambientais visto que os resíduos não serão introduzidos outra vez na corrente produtiva, dessa forma não impacta o meio ambiente; quando a organização consegue identificar a possibilidade de reciclar e a põe em prática gera benefícios tanto para a instituição quanto para o meio ambiente.

2 METODOLOGIA

A abordagem deste estudo é qualitativa. Maa-nen (1979) a define como um diferente conjunto de técnicas de interpretação com o objetivo de descrever e expressar o significado de um sistema complexo do mundo social, reduzindo distâncias entre teoria e os dados obtidos. Nessa mesma visão, Richardson (1999) justifica que esta abordagem é adequada para compreender a natureza de um fenômeno social.

Com relação aos objetivos, este estudo é de caráter exploratório, pois busca o entendimento do fenômeno na sua complexidade (GODOY, 1995). De acordo com Gil (2008) a pesquisa exploratória deve proporcionar maior familiaridade com o fenômeno ao envolver técnicas específicas, como por exemplo, revisão da literatura. Respeitando esta abordagem e seu caráter exploratório, o estudo contempla a revisão da literatura sobre coleta seletiva e educação ambiental de acordo com Almeida (2011), e tem a finalidade de buscar relações entre conceitos, características e ideias.

Para Quivy; Campenhoudt (1998) no método de observação é importante ressaltar que este implica um alto grau de subjetividade, uma vez que as pessoas se manifestam de acordo com suas vivências, histórico de valores e aspectos culturais. Utiliza-se este tipo de pesquisa empírica quando se quer conseguir informações e conhecimento referentes a um determinado problema do qual se busca comprová-lo, ou ainda, com a intenção de descobrir novos fe-

nômenos, percepções suas relações.

O estudo de caso único é dos métodos que apresenta a melhor aderência aos objetivos e às questões norteadoras do trabalho. Tull e Hawkins (1976, p. 323) afirmam que “um estudo de caso se refere a uma análise intensiva de uma situação particular”. A escolha da empresa como universo de pesquisa baseou-se no relevante papel que esta desempenha na cidade de Guarulhos, SP, especialmente sua atuação na área de educação infantil nessa organização, foram coletadas informações referentes à coleta seletiva e educação ambiental.

2.1 Histórico da Unidade

A creche Associação Jardim Irmã Eleonora é localizada na rua Soldado Francisco de Almeida n. 69 no bairro Vila Yaya em Guarulhos - SP, foi fundada em 01 de Janeiro de 1972 tendo como fundadores Ferdinando Ruzzante Netto, Luiz Gonzaga Monteiro Vieira, Paulo Francisco, Amâncio Gomes Corrêa, Marco Antônio Terêncio, Edson Marasco, Sérgio Giulietto, Sérgio falletti, José Ismael, Maria Helena Casal de Rey, Dirce Giulietto Marasco, Lydia Ipolito Giulietto, Lidia Boccia Francisco, Slobodanka Giulietto, Luiz Henrique Casal de Rey; é uma entidade sem fins lucrativos mantida por um grupo de empresários e parceria com a prefeitura do município; atualmente possui 30 funcionários e atende 400 crianças de 2 a 4 anos.

A creche tem como missão prestar atendimento de qualidade às crianças da comunidade sendo elas carentes ou não. Os gestores estão sempre preocupados em fazer melhorias em todos os espaços a fim de garantir melhor acolhimento aos educandos, garantindo também o bem-estar aos colaboradores de modo que estes desempenhem suas funções com eficiência. Mesmo sendo uma empresa que está em dia com suas obrigações, que dá suporte a todos, falhas ocorrem.

O problema identificado é de ordem comportamental e processual, a instituição não possui lixeiras com identificação para que seja feito o descarte correto, no entanto nos refeitórios dos funcionários e dos alunos são dispostos coletores para copos descartáveis, porém não são todos que possui a consciência de depositar os copos no coletor. Todos os resíduos orgânicos gerados na organização e materiais como potes de plástico, embalagens, são descartados em uma única lixeira, esse processo se repete tanto na cozinha como no refeitório, local onde é servido as refeições dos educandos.

A utilização das entrevistas como método de coleta de dados na pesquisa qualitativa é explorar percepções, experiências, crenças e/ou motivações dos *stakeholders* sobre questões específicas no campo organizacional. (FLICK, 2004), diz que esse tipo de pesquisa busca apontar os “comos”, e os “porquês” embasados nos discursos oriundos da análise das entrevistas.

Para se atingir os propósitos desse estudo buscou-se formular um roteiro de entrevistas. Os dados foram levantados e desenvolvidos a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livro e artigos científicos, para dar o devido suporte teórico-acadêmico ao estudo (DIEHL; TATIM, 2004). É importante sublinhar que cada participante foi esclarecido sobre nossa intenção de pesquisa e decidiu participar voluntariamente. Estes constituíram um grupo considerado relevante para o alcance do objetivo da pesquisa.

Efetou-se a pesquisa de campo com entrevistas em profundidade, com questões semiestruturadas. Foram 25 entrevistados da empresa Associação Jardim Irmã Eleonora, atuantes na cidade de Guarulhos - SP. A análise das entrevistas foi feita de maneira empírica e interpretativa, por meio da utilização da análise de conteúdo. Segundo (GUBRIUM;

HOLSTEIN, 2000), o grupo de diretores, professoras e operacional foram escolhidos de acordo com o critério da tipicidade (GASKELL, 2010).

A pesquisa foi realizada em duas etapas: a) análise e compreensão das pesquisas bibliográficas feitas sobre o objeto de pesquisa; b) análise e compreensão das entrevistas realizadas. Sabe-se que, desse modo, a metodologia qualitativa na pesquisa empírica, ao estabelecer relações face-a-face entre o “sujeito que pesquisa” com o “sujeito que é pesquisado”, permite vínculos de reflexão entre as partes envolvidas porque estão todos em presença, isto é, frente-a-frente em diálogo.

As entrevistas para esse trabalho foram realizadas individualmente no local de trabalho, com os *stakeholders* de diferentes níveis hierárquicos. Alguns dos entrevistados concederam mais de um depoimento, colaborando significativamente com a pesquisa.

3 Resultados e discussões

Os resultados descritos a seguir têm como base as informações colhidas nas entrevistas, que contribuíram para complementar o estudo. Os resultados visaram a responder: Por que a coleta seletiva e a educação ambiental em conjunto com a reciclagem devem ser inseridas no âmbito da organização? Quais são os pontos positivos sobre importância da coleta seletiva e da educação ambiental e também da reciclagem na organização? Como a coleta seletiva e a educação ambiental contribui para a melhora da organização? As discussões apresentadas buscam traduzir a interpretação do pesquisador, construída a partir da análise da resposta obtida, bem como, os dados obtidos a partir da observação em logo. As informações foram trabalhadas em forma a apresentar as percepções dos *Stakeholders* com a finalidade de

elaborar ações que venham contribuir para o entendimento sobre a importância da coleta seletiva e da Educação ambiental em uma creche pública.

Quadro 1: Percepções acerca do processo da implantação de coleta seletiva

Entrevistados	Dados da pesquisa	Soluções
Diretoria (03)	<p>Pergunta: Como é realizado o descarte de lixo produzido nas dependências da instituição? As lixeiras são adequadas para descartar os resíduos de maneira correta?</p> <p>Resposta: Os entrevistados responderam que não há separação do lixo, mas que são disponibilizadas lixeiras comuns em todos os setores da instituição, inclusive coletores para copos descartáveis o qual não é utilizado por todos, acreditando que não precisam orientar nesse sentido.</p> <p>Pergunta: A organização contribui de alguma forma para minimizar o impacto ambiental?</p> <p>Resposta: Todos os entrevistados têm consciência sobre a importância da preservação do meio ambiente e também da redução de resíduos, e que a instituição mantém um parque todo arborizado com muitas plantas, sendo utilizada água de reuso para manutenção do parque e limpeza dos pisos.</p> <p>Pergunta: Na sua opinião qual o setor que carece de investimentos para redução dos resíduos?</p> <p>Resposta: Todos os entrevistados apontaram que a prioridade são a cozinha e o refeitório das crianças que produzem mais resíduos, portanto seriam os locais para implantar as lixeiras seletivas.</p> <p>Pergunta: Quais seriam as possíveis soluções para redução dos resíduos?</p> <p>Resposta: Nas entrevistas realizadas com a Diretoria no ponto de vista deles é fundamental a implantação das lixeiras seletivas sendo necessário a colaboração de todos no sentido de descartar o lixo nos lugares corretos.</p>	<p>A coleta seletiva de modo que diminuiria a quantidade de lixo produzido na instituição. Sabendo da necessidade de contribuir com uma sociedade mais sustentável, os diretores concordam em fazer investimentos para a compra das lixeiras.</p>

<p>Professoras (15)</p>	<p>Pergunta: Como é realizado o descarte de lixo produzido nas dependências da instituição? As lixeiras são adequadas para descartar os resíduos de maneira correta? Todas as professoras disseram descartar os resíduos nas lixeiras existentes e que no refeitório das crianças há somente uma lixeira e nenhuma tem identificação.</p> <p>Pergunta: A organização contribui de alguma forma para minimizar o impacto ambiental? Resposta: As entrevistadas responderam que em eventos na entidade alguns itens utilizados para decorar são de materiais reciclados e que na semana do meio ambiente as crianças levam para creche caixas de suco e de leite que serve como vaso para mudinhas de plantas. Também são confeccionadas lembrancinhas para o dia das mães e outros projetos.</p> <p>Pergunta: Na sua opinião qual o setor que carece de investimentos para redução dos resíduos? Resposta: As entrevistadas disseram em unanimidade que a cozinha e o refeitório das crianças produzem considerável quantidade de resíduos. E nos dias que há comemoração de aniversário de alguma criança em sala de aula aumenta a quantidade de resíduos.</p> <p>Pergunta: Quais seriam as possíveis soluções para redução dos resíduos?</p> <p>Resposta: Nas entrevistas realizadas com as professoras foi relatada a importância da coleta seletiva, e como sugestão o desenvolvimento de atividades lúdicas em sala de aula relacionado ao meio ambiente visando a participação dos alunos. Sendo fundamental também para ampliar o nível de consciência de todos os colaboradores, ministrar Palestras e Campanhas sobre educação ambiental. Ressaltaram que a coleta seletiva é uma forma de estimular nos educandos, por menores que sejam as atitudes, contribuem para melhorar o meio ambiente; e o espaço escolar é ideal para essa aprendizagem.</p>	<p>Para o professorado uma das possíveis soluções seria trabalhar com projetos sobre educação ambiental considerando essa uma das formas mais importantes para obtenção de resultados. Não somente com as crianças, mas com todos os colaboradores.</p>
<p>Operacional (07)</p>	<p>Pergunta: Como é realizado o descarte de lixo produzido nas dependências da instituição? As lixeiras são adequadas para descartar os resíduos de maneira correta? Resposta: Todos os entrevistados apontaram que há falhas no descarte do lixo em razão de não haver lixeiras seletivas.</p> <p>Pergunta: A organização contribui de alguma forma para minimizar o impacto ambiental? Nas entrevistas com as funcionárias da cozinha foi relatado que em ocasiões que sobram muitas frutas, estas são transformadas em compotas, outras frutas são utilizadas para fazer doces e bolos como é o caso da banana que a durabilidade é curta.</p> <p>Pergunta: Na sua opinião qual o setor que carece de investimentos para redução dos resíduos? Resposta: De acordo com os funcionários, a cozinha e o refeitório das crianças precisam urgente de lixeiras para coleta seletiva. Na cozinha são produzidos três sacos de 100 litros todos os dias, de resíduos orgânicos e de materiais que poderiam ser reciclados.</p> <p>Pergunta: Quais seriam as possíveis soluções para redução dos resíduos? Respostas: Nas entrevistas com o setor operacional foi relatado sobre a importância de separar e doar os materiais coletados a um catador que já recolhe recicláveis a fim de aumentar sua renda.</p>	<p>Para o setor operacional uma das possíveis soluções seriam a reciclagem dos materiais e posteriormente doados para os catadores.</p>

Fonte: Dados da pesquisa

De acordo com a pesquisa aplicada não houve divergência entre os indivíduos envolvidos (diretores, professoras e setor operacional), todos foram unânimes de que para a solução dos problemas relatados são necessários instalação das lixeiras e de fundamental importância a implementação da educação ambiental como suporte para a prática da coleta seletiva no dia a dia. Através dos resultados alcançados com base nas entrevistas, observou-se que os grupos entrevistados têm as mesmas percepções da realidade vivenciada no dia a dia da empresa relacionada ao descarte inadequado do lixo. Todos os grupos afirmaram que a ação a ser posta em prática é a implantação das lixeiras seletivas nas dependências da instituição para posterior reciclagem dos materiais.

Todos os grupos entrevistados expressaram preocupação ao ter conhecimento de alguns dos materiais descartados e seu tempo de decomposição no meio ambiente, exemplo são as fraldas descartáveis que demoram aproximadamente seiscentos anos para se degradar. Foram citados também outros materiais e seu tempo de degradação. Baseado nisso, todos se mostraram abertos a contribuir com o projeto de implantação da coleta seletiva e da educação ambiental, e também da reciclagem. Segundo Lopes (2003), para que possam ser atingidos com êxito os programas de coleta seletiva, as administrações devem estar cientes de que é fundamental investir em conscientização; por isso é preciso que haja preocupação das pessoas quanto da geração de resíduos assim como devem ser incluídos nos projetos a educação ambiental sugerindo transformações de costumes e práticas, esclarecendo a respeito da possibilidade de reutilizar e reciclar materiais que iriam para o lixo e que esses materiais podem ser transformados em artigos de decoração, brinquedos e outros produtos. Através dos dados de pesquisa observou-se a necessidade e a importância da educação ambiental

para que o projeto de coleta seletiva seja implantado e praticado, e se tratando de uma creche que já faz um trabalho social voltado à comunidade contribuir em prol do meio ambiente se tornou essencial, podendo inclusive servir de inspiração para outras creches do município e também de conduzir todos os colaboradores a refletirem sobre seus comportamentos. Segundo Silva; Tavares (2009), a educação ambiental é essencial para a prática da coleta seletiva, através dela a sociedade adquire conhecimentos para conservar o meio ambiente; como também a finalidade de provocar nas pessoas o sentido de que todos os indivíduos fazem parte do meio ambiente, estimulando a cooperação coletiva ou individualmente de modo duradouro e consciente e que por meio da educação ambiental se preserva o bem-estar do homem e o futuro da humanidade.

4 DISCUSSÕES

Para que o programa de coleta seletiva obtenha resultados é necessário eliminar os maus hábitos, evitando jogar copinhos de café no lixo da secretaria que geralmente são descartados somente papel branco que são possíveis de serem reciclados. Os usos de copinhos descartáveis pelas crianças também podem ser eliminados visto que há na creche bebedouros infantis. O costume de lâmpadas acesas é desnecessário em ambientes que já possuem iluminação natural, além de reduzir custos minimiza os recursos ambientais. Verificar possíveis vazamentos a fim de evitar o desperdício de água contribui na preservação dos recursos hídricos. Segundo Medeiros (2011), a educação ambiental no período infantil provoca na criança a compreensão de preservar o meio ambiente como cidadão passando a compreender desde pequeno o quão necessário é o cuidado e a preservação; pois o futuro necessita da

harmonia entre o meio ambiente e o homem e da utilização responsável dos recursos naturais. O hábito da educação ambiental otimiza o modo educativo e conduz mecanismos no intuito de trabalhar questões distintas associando-os em conjunto. No objetivo de incentivar princípios e comportamentos relacionados à questão ambiental das crianças, a escola e corpo docente necessitam obter conhecimentos que demonstrem referência à prática do ambiente local, de forma que o modo de praticar os fundamentos sejam mais eficientes.

Com a criação do projeto de implantação da coleta seletiva a creche conseguirá reduzir consideravelmente a quantidade de resíduos produzidos no dia a dia, evitando que os mesmos sejam destinados ao aterro sanitário, e após a separação dos materiais passíveis de serem reciclados, estes serão doados a um catador contribuindo com o aumento da sua renda familiar. Objetiva-se também criar uma pequena horta com ênfase no reaproveitamento dos resíduos orgânicos como compostagem no intuito de despertar nas crianças uma forma de contato direto com a natureza e sobre a importância de cuidar da terra, das plantas e da água. Para Didonet (1999), a coleta seletiva atribui-se num meio de valorizar o lixo, em que os mesmos são separados e classificados no mesmo local em que foi gerado; de maneira que a coleta seletiva se evidencia pelo seu cunho educativo, pela perspectiva de mudança da sociedade na demanda de possibilidades com o objetivo de melhorar o ambiente, alterando a atenção com os resíduos em prática dos direitos e deveres, podendo ser inserida em todo e qualquer círculo seja nas empresas ou escolas. E quanto mais a organização prezar por esse processo de incentivo a coleta seletiva melhor será para a organização e para o meio ambiente.

Através de palestras e informativos sobre a educação ambiental é possível elevar a conscientiza-

ção e sensibilização sobre as questões ambientais. Estimular no dia a dia práticas que remetam ao desenvolvimento do senso de responsabilidade como o uso de lâmpadas fluorescentes e instalação de torneiras de baixo consumo de água, e ao adquirir eletrodomésticos novos optar pelos de baixo consumo de energia. Elevar a manutenção do ar-condicionado e demais equipamentos de refrigeração, o aproveitamento da água da chuva para irrigação do parque, limpeza das calhas e áreas externas. Para Bringhenti; Gunther (2011), a efetividade do projeto de coleta seletiva carece do comprometimento das pessoas, a sociedade precisa se envolver, se motivar; à medida que os princípios sobre a coleta seletiva são compreendidos e praticados no cotidiano pelas pessoas e para torná-lo um costume, fica claro que são necessárias iniciativas ou projetos dos municípios no intuito de orientar a população. Sem o envolvimento consciente da sociedade e dos órgãos competentes um programa dessa natureza não se desenvolve. Dessa forma podemos dizer que projeto de coleta seletiva só obtém resultados positivos quando a sociedade participa e se envolve.

Com as informações obtidas através de palestras e cartilhas espera-se que reduza a geração de resíduos, com a redução na quantidade do uso de copos descartáveis e diminua também o número de impressões ou que seja impresso somente o necessário e usar o outro lado da folha como rascunho também é válido. Para diminuir o uso dos copos descartáveis é proposto aos funcionários a utilização de canecas individuais, com o propósito de incentivar a práticas sócio ambientais. De acordo com Valle (2002), a reciclagem é um agrupamento de processos que objetiva dispor dos resíduos e reaproveitá-los no curso de produção em que saíram e usados como matéria prima; de forma que esses materiais passam por uma transformação, desde a coleta pas-

sando pela separação até o processamento para que possam ser passíveis de serem consumidos de novo, o que se permite o reaproveitamento beneficiando e ajudando a diminuir os impactos no meio ambiente causado pelos resíduos. Para a instituição é importante que os resíduos possam ser reciclados em razão do que os mesmos poderiam ser descartados de maneira incorreta impactando o meio ambiente.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os objetivos desse trabalho foram verificar como é feito o descarte dos resíduos, para tal foi realizado um estudo de caso, com abordagem qualitativa por meio de entrevistas, na empresa Associação Jardim Irmã Eleonora, no setor de Educação. A revisão de literatura sugere que existe uma relação entre coleta seletiva e educação ambiental. Segundo Lopes (2003), para que possam ser atingidos com êxito os programas de coleta seletiva, as administrações devem estar cientes de que é fundamental investir em conscientização; por isso é preciso que haja preocupação das pessoas quanto da geração de resíduos assim como devem ser incluídos nos projetos a educação ambiental sugerindo transformações de costumes e práticas, esclarecendo a respeito da possibilidade de reutilizar e reciclar materiais que iriam para o lixo e que esses materiais podem ser transformados em artigos de decoração, brinquedos e outros produtos. Com esse pensamento é possível transformar uma ideia em algo concreto.

Os principais resultados demonstraram que os objetivos foram alcançados, pois os diretores aceitaram a proposta de implantar as lixeiras seletivas e todos os colaboradores também apoiaram essa iniciativa. A partir desse projeto surgiu a ideia de implantar uma horta para reaproveitamento dos materiais orgânicos. Os diretores salientam sobre a possibilidade de convidar um profissional do meio

ambiente a dirigir palestra no sentido de repassar conhecimentos para melhor entendimento sobre educação ambiental, visto que parte dos colaboradores não tem essa percepção. A princípio, tinha-se receio de que o questionamento sobre os temas desta pesquisa não fosse bem compreendido pelos *Stakeholders* durante a entrevista, porém foi surpreendente o entendimento deles quanto aos assuntos tratados, acreditando-se que isso se deve pela própria rede de informações que faz parte de seu cotidiano.

Diante do exposto as implicações mais relevantes são de natureza empírico/gerencial, pois durante a realização da pesquisa constatou-se a necessidade de implantar as lixeiras seletivas e incluir no projeto ações de educação ambiental procurando conscientizar alunos e funcionários sobre a importância dos 5R's da Educação Ambiental: Repensar, Recusar, Reduzir, Reutilizar e Reciclar; apresentação de palestras sobre educação ambiental que são eixos empíricos e gerenciais mais condizentes com as necessidades expressas da organização no atual contexto da empresa. (FLEURY; FLEURY, 2001), conforme o estudo realizado, vemos que é de suma importância que as organizações sejam elas públicas ou privadas tenham essa preocupação com o meio ambiente.

Como sugestão de estudos futuros, é necessário ampliar a amostra para outras revisões de literatura, ampliar o período de tempo para possibilitar uma visão mais abrangente do emprego dos métodos de pesquisa, podendo apresentar contribuições significativas como, por exemplo, permitir novas contribuições metodológicas na área e ampliar a análise dos resultados e, por fim, a realização de futuras pesquisas ligando o objeto de pesquisa coleta seletiva e educação ambiental com as escolhas metodológicas que se mostrariam relevantes no sentido de verificar tendências e oportunidades de pesquisa, para que os profissionais e gestores da área tenham mais clareza sobre o tema.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. S. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese: uma abordagem simples, prática e objetiva.** São Paulo: Atlas, 2011.

BRINGHENTI, J. R.; GUNTHER, W. M. R. Participação social em programas de coleta seletiva de resíduos sólidos urbanos. *Eng Sanit Ambient*, v. 16, n. 4, pp. 421- 430, out./dez. 2011.

CALDERONI, S. **Os bilhões perdidos no lixo.** São Paulo: Humanitas, 2003.

CARVALHO, I. C. de M. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico.** São Paulo: Cortez, 2004. 158 p. (Docência em Formação)

COSTA, A. P. da; SILVA, W. C. M. A. Compostagem como recurso metodológico para o ensino de Ciências Naturais e Geografia no ensino fundamental. *Enciclopédia Biosfera*, Goiânia, v. 7, n. 12, p. 1, 2011.

CORTEZ, A. T. C.; ORTIGOZA, S. A. G. (Orgs). **Consumo Sustentável: conflitos entre necessidade e desperdício.** São Paulo: Unesp, 2007.

DIDONET, M. **O lixo pode ser um tesouro: um monte de novidades sobre um monte de lixo.** Livro do professor. 8. ed. Rio de Janeiro: CIMA, 1999. (ISBN 85-86402-13-3).

D'ALMEIDA, M. L. O.; VILHENA, A. **Lixo Municipal: manual de gerenciamento integrado.** 2. ed. São Paulo: IPT/CEMPRE, 2000.

DIAS, G.F. **Educação Ambiental: princípios e práticas.** São Paulo: Gaia, 1992.

FLEURY, M. T. L.; FLEURY, A. Construindo o conceito de competência. *RAC*, ed. especial 2001, p. 183-196.

GONÇALVES, P. **A reciclagem integradora dos aspectos ambientais sociais e econômicos.** Rio de Janeiro: DP&A: FASE, 2003.

GRIPPI, S. **Lixo: reciclagem e sua história.** 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

GUBRIUM, J. F.; HOLSTEIN. **Analyzing interpretative practice.** In: DENZIN, N. K.; 2000.

LOPES, A. A. **Estudo da gestão e do gerenciamento integrado dos resíduos sólidos urbanos no município de São Carlos/SP.** 2003. Dissertação (Mestrado em Ciências da Engenharia Ambiental) - Escola de Engenharia de São Carlos da Universidade de São Paulo - São Carlos, 2003.

LOUREIRO, C. F. B; et.al. **Educação Ambiental: repensando o espaço da cidadania.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

MAANEN, John.Van. **Reclaiming qualitative methods for organizational research: a preface, In Administrative Science Quarterly**, vol, 24, no. 4, December 1979.

MARONDIN, V.S.; MORAIS, G.A. A Educação Ambiental com os temas geradores lixo e água e a confecção de papel reciclável artesanal. **Anais do 2 Congresso Brasileiro de extensão Universitária.** Belo Horizonte. UEMS. 2006.

MEDEIROS, A. B.; MENDONÇA, M. J. S. L.; SOUSA, G. L.; OLIVEIRA, I. P. A importância da Educação Ambiental na escola nas séries iniciais. **Revista Faculdade Montes Belos**, v. 4, n. 1, set, 2011. Disponível em: <http://www.terrabrasil.org.br/ecotecadigital/pdf/a-importancia-da-educacao-ambiental-na-escola-nas-series-iniciais.pdf>

MEDINA, N.M.; SANTOS, E.C. **Educação Ambiental: uma metodologia participativa de formação.** Petrópolis, RJ: Vozes, 1999.

QUIVY, R.; CAMPENHOUDT, L. **Manual de investigação em Ciências Sociais.** Lisboa: Gradativa, 1998.

REIGOTA, M. **Meio ambiente e representação social.** São Paulo: Cortez, 1995.

RODRIGUES, F. L.; CAVINATO, V. M. **Lixo: de onde vem? Para onde vai?** Editora Moderna: 1997.

SILVA, C. C. da M. B.; TAVARES, H. M. Educação ambiental e cidadania. **Revista da Católica**, Uberlândia, v. 1, n. 2, p. 149-158, 2009.

SOARES, L. G. C.; SALGUEIRO, A. A.; GAZINEU, M. H. P. Educação ambiental aplicada aos resíduos sólidos na cidade de Olinda, Pernambuco – um estudo de caso. **Revista Ciências e Tecnologia**, V.1, n.1, p. 1-9, 2007.

SINGER, P. A recente ressurreição da Economia Solidária no Brasil. In Santos, B.S. (ORG.). **Produzir para viver**. Os caminhos da produção não capitalista. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira. p 81-126, 2002.

VALLE, C. E. **Qualidade Ambiental: ISO 14.000**. 4. ed. Revista e Ampliação, São Paulo: Senac. 2002.

TRAVASSOS, E. G. **A prática da educação ambiental nas escolas**. Porto Alegre: Mediação, 2006.

TULL, D. S.; HAWKINS, D. I. **Marketing Research, Meaning, Measurement and Method**. Macmillan Publishing Co. Inc., London, 1976.